

SDQ: AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS QUE CONVIVEM COM A DEPRESSÃO MATERNA

Maria Isabela Brasil Cartafina; Thaysa Brinck Fernandes Silva; Ana Vilela Mendes; Sonia Regina Loureiro (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo - Brasil)

A convivência com a depressão materna tem se configurado como um fator de risco para problemas comportamentais em escolares. Para a identificação desses problemas faz-se necessário a utilização de instrumentos aferidos quanto as suas propriedades psicométricas, tal como o Questionário de Capacidades e Dificuldades (SDQ). Trata-se de um instrumento breve para rastreamento de problemas comportamentais de crianças e jovens que avalia sintomas emocionais, problemas de conduta, hiperatividade, problemas de relacionamento com os colegas e comportamento pró-social. Objetiva-se verificar a associação de sintomas depressivos das mães à presença de problemas comportamentais das crianças, em idade escolar, em dois momentos distintos e próximos do seu desenvolvimento, com um intervalo de aproximadamente dois anos e seis meses. Participaram do estudo 80 mães e seus respectivos filhos biológicos, de ambos os sexos, com idade entre seis a 12 anos, distribuídos em dois grupos, a saber: G1: 40 crianças, cujas mães apresentam diagnóstico de depressão, sistematicamente avaliadas por instrumentos de rastreamento e diagnóstico e G2: 40 crianças, cujas mães não apresentavam diagnóstico de depressão e de outros transtornos psiquiátricos, sistematicamente avaliados. As mulheres/mães foram identificadas na atenção primária, por meio de um instrumento de rastreamento e tiveram a confirmação diagnóstica ou exclusão de história psiquiátrica por meio da Entrevista Clínica Estruturada (SCID). As crianças foram identificadas através de suas mães. Procedeu-se com as mães a aplicação individual de um Questionário Complementar relativo aos dados sócio demográficos e familiares, incluindo informações sobre eventos de vida e suporte social e do SDQ, para a avaliação de problemas comportamentais das crianças. Os dados foram codificados e tratados por procedimentos estatísticos. Na primeira avaliação, a presença de sintomas depressivos maternos associou-se à presença de problemas emocionais das crianças ($p=0.05$; $OR=0.31[0.09-1.06]$). Na segunda avaliação, a presença de sintomas depressivos maternos associou-se à presença de problemas emocionais ($p=0.02$; $OR=0.29[0.10-0.84]$) e à presença de problemas de relacionamento com os colegas ($p=0.04$; $OR=0.35[0.13-0.97]$). Observou-se um impacto maior da depressão materna na segunda avaliação em relação a primeira, sugerindo a manutenção e o agravamento dos problemas ao longo do desenvolvimento infantil, evidenciando a relevância de estudos longitudinais. Considera-se que a utilização do SDQ, um instrumento de fácil aplicação no contexto da atenção primária, permitiu a identificação precoce de problemas comportamentais o que pode instrumentar práticas preventivas em saúde mental.

Palavras-chaves: SDQ, comportamento, crianças, depressão materna.

Apresentador: Maria Isabela Brasil Cartafina

Rua Ten. Cel. Bento Ferreira, 486 apto 501. Bairro Mercês. Uberaba-MG. Brasil.

(5534) 3321-6646 / (5534) 9994-1225

isacartafina@gmail.com